

Vinte dicas aos assediados e às assediadas

Valter Nilton Felix

- 1. Evitem entrar em automóveis à primeira piscadela;*
- 2. Não frequentem ambientes ermos e escuros;*
- 3. Não aceitem convites ao quarto de desconhecidos;*
- 4. Lembrem-se que o sorriso pode ser falso;*
- 5. Aceitem que nem todos os ricos são sinceros; nem todos os pobres*
- 6. Grossura não é assédio, é grossura mesmo; tenham um mínimo de altivez;*
- 7. Ao aceitar prestar favores sexuais, encarem-nos como livre arbítrio, ou cobrem;*
- 8. Lembrem-se que hoje nem todo menino é menino e nem toda menina é menina;*
- 9. Presentes sem merecimento podem ser indícios de más intenções;*
- 10. Aprendam a dizer não;*
- 11. Ao ultrapassar limites condizentemente, sejam sinceros consigo mesmos;*
- 12. O que não é bom, se experimentado com consciência, não obrigatoriamente é punível;*
- 13. Não se vinguem da incompetência dos parceiros;*
- 14. Bebam menos;*
- 15. Evitem uso de drogas ilícitas;*
- 16. Não confundam paquera com assédio, sob risco de ficarem para titios (as);*
- 17. Por favor, registrem o fato ilícito assim que ocorre;*
- 18. Deixem de lamúrias tardias, porque parecem interesse econômico, inveja, despreparo, insegurança, ingratidão, babaquice, busca de destaque midiático em tempos sombrios;*
- 19. Vejam que alegar necessidade do emprego ou extrema vergonha do ocorrido nem sempre são críveis ou aceitáveis;*
- 20. Não sobrecarreguem a justiça; às vezes trabalhar também permite ganhar dinheiro.*